Demonstre que se z é uma raíz de multiplicidade ímpar, então $\bar{z}$ também será raíz.

Exemplo: $f(x) = (x^3 - 1)$
$f(1) = 0$
$f((-1 - i\cdot\sqrt{3})/2) = 0$
$f((-1 + i\cdot\sqrt{3})/2) = 0$

com multiplicidade 2n+1, então	se z é raíz de uma função polinomial	$\left\{ \frac{k.360^\circ}{2n+1} \right\}$	mas o argumento de $\bar{z}$ é -θ, e	i.r.sen(θ) onde r é
$\sqrt{a^2 + b^2}$ e θ é arctang(b/a)	seja z = a + i.b, sua forma	$= \left\{ \frac{-k.360^\circ}{2n+1} \right\}$	$-\theta = \frac{k.360^\circ}{2n+1}$ mas	é raíz desse polinômio, logo
polar será r.cos(θ) +	$\theta = \frac{k.360^\circ}{2n+1}$	r.cos(0) + i.sen(0) também é		

arrasta.o.x@gmail.com